



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Ata Número 02/2016

Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada a 24 de abril de 2016

____ Aos vinte e quatro dias do mês abril de dois mil e dezasseis, pelas dezasseis horas, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, na Praça Dr. Eugénio Dias, realizou-se a sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, secretariado pela primeira e segunda secretárias Carla Maria Machado Alves e Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço.

____ Estavam presente os seguintes membros da Assembleia Municipal: _____

____ Pela Coligação Democrática Unitária: Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Carla Maria Machado Alves, Vítor Manuel Mineiro Lourenço, Fernando António Silva Lopes, Albertina Maria Jorge Rodrigues Fragoso Gaspar, Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço, Joaquim Manuel Gonçalves Ribeiro, Mário Manuel Nogueira Lobato, Pedro Miguel Paulino Baeta, Teresa Maria Ferreira Pires Sepúlveda e Luís António da Graça Eleutério. _____

____ Pelo Partido Socialista: Rui Luís Fernandes Corado, André de Jesus Lourenço, Maria das Dores Pereira Gonçalves Ramalho e Diogo Ricardo Cardoso Antão. _____

____ Pelo PPD/PSD: Duarte Rogério Matos Ventura Pacheco e Elsa Maria Fernandes de Melo Rodrigues Belchior Penedo. _____

____ Pelo CDS/PP: Artur Miguel Rodrigues Costa. _____

____ Faltaram os membros: Nuno Gonçalo de Oliveira Castanho Luís Fortes, Dília Maria de Jesus Ferreira Batista e Cláudia Sofia de Almeida Gaspar Joaquim. _____

____ O Senhor Presidente começou por chamar a atenção para o facto da presente sessão não se realizar, à semelhança de anos anteriores, no Auditório Municipal, mas sim na Praça Dr. Eugénio Dias, tendo referido que se pretendeu trazer a Assembleia Municipal para junto da população, tal como se sucedeu há 42 anos, no dia 25 de Abril, onde o povo português esteve na rua a comemorar a liberdade. _____

____ Seguidamente informou que decorreu o nono concurso de expressão plástica "25 de Abril", cujo tema foi "25 de Abril: Liberdade que nos Une", destinado aos alunos do pré-escolar, primeiro, segundo e terceiro ciclos do ensino básico, chamando de imediato a Senhora Vereadora com o Pelouro da Educação, Dra. Patrícia Vitorino, para informar quais as escolas participantes e divulgar os premiados, procedendo à entrega dos respetivos diplomas. _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

___ O Senhor Presidente saudou a Escola de Música da Sapataria e seus responsáveis, nomeadamente os Senhores Luis Martins, Paulo Assunção e Edgar Cantante, por terem aceitado o convite para participarem, com várias atuações musicais, na presente sessão extraordinária da Assembleia Municipal, salientando o excelente trabalho que têm vindo a desenvolver junto dos jovens na área da música. _____

___ Continuando a sua intervenção, cumprimentou o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, a Senhora Vereadora, os Senhores Vereadores, os membros da Assembleia Municipal, os trabalhadores da Autarquia e o público em geral. _____

___ **Justificação de Faltas:** _____

___ Foram presentes as comunicações dos membros: Nuno Fortes, datada de 19 de abril, a informar que na sequência do seu pedido de renúncia enquanto membro da Assembleia Municipal solicitava a sua substituição na sessão extraordinária de 24 de abril; Dília Batista, datada de 18 de abril, a comunicar que, por motivos pessoais, não poderia comparecer na presente sessão, solicitando justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei; Cláudia Joaquim, datada de 20 de abril, a informar que não poderá comparecer na sessão extraordinária de 24 de abril, solicitando a justificação da sua falta, bem como a sua substituição, nos termos da lei. _____

___ A mesa aceitou as justificações das faltas e as suas substituições nos termos da lei. _____

___ O Senhor Presidente convidou a membro Ana Paula Lourenço para integrar a mesa da Assembleia Municipal, atendendo a que a segunda secretária, Dília Batista, se encontrava ausente. _____

___ Seguidamente a Primeira Secretária efetuou a leitura da ordem do dia para a presente sessão, da qual consta o seguinte ponto: _____

___ **Ponto Um:** Sessão evocativa do 25 de Abril. _____

___ Seguidamente, o Senhor Presidente referiu que, como era habitual, as intervenções das forças políticas far-se-iam pela ordem inversa à da sua representatividade na Assembleia Municipal. _____

___ De seguida, a Escola de Música da Sapataria interpretou um trecho musical. Seguindo-se a intervenção do membro Artur Costa do CDS/PP, que se transcreve: _____

___ *“Mais um ano em que estamos aqui reunidos na cerimónia de evocação do 25 de Abril. ___*

___ *Uma data histórica para Portugal. Somos um país riquíssimo em datas históricas, sobre o 25 de Abril já tudo foi dito ao longo dos anos, Democracia, Liberdade.* _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



___ No entanto, será sempre bom recordar que o 25 de Abril, foi uma acção intentada por Militares não sendo por isso possível associar a esquerda ou a direita. Tal como o 25 de Novembro. _____

___ Esta liberdade e esta democracia, conquistada só terá significado, se a soubermos utilizar em benefício da sociedade em que vivemos. _____

___ Nomeadamente, e no nosso caso concreto, na nossa Autarquia que devera pautar todas as suas atitudes em prol do nosso Concelho de Sobral de Monte Agraço. _____

___ Termino com uma de um grande DEMOCRATA já falecido. Adelino Amaro da Costa. _____

___ VIVER DE ACORDO COM O QUE SE PENSA ATÉ AS ÚLTIMAS CONSEQUÊNCIAS É DIFÍCIL MAS TEM UM GRANDE PRÉMIO.” _____

___ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção do representante do CDS/PP, ao que se seguiu uma nova atuação pela Escola de Música da Sapataria. Seguidamente, foi a vez do representante do membro Duarte Pacheco, do PPD/PSD, fazer a sua intervenção, que a seguir se transcreve: _____

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, _____

Senhor Presidente da Câmara Municipal, _____

Senhoras e Senhores Vereadores, _____

Senhoras e Senhores Presidentes de Juntas de Freguesias, _____

Caros Colegas, _____

Meus amigos: _____

Estamos a comemorar o quadragésimo segundo aniversário da Revolução do 25 de abril e o quadragésimo aniversário da Constituição. _____

40 anos fabulosos aqueles que vivemos. _____

Criámos e consolidámos a Democracia. _____

Hoje temos uma sociedade livre, em liberdade de expressão, de associação, de manifestação, que ninguém se atreve a questionar. _____

Presidente da República, parlamento, autarquias são eleitos de forma livre e democrática. _____

Ao longo de 40 anos tivemos as diversas soluções políticas — presidentes mais à esquerda e mais à direita. Governos de maioria absoluta, minoritários e de coligação. Autarquias de todas as cores partidárias. _____

Este facto mostra a força e a maturidade da nossa democracia. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



Mesmo quando quem ganhou as eleições não está a governar, não houve drama e o sistema não é posto em causa. _____

A democracia está consolidada em Portugal. _____

Significa isto que é uma obra perfeita? Claro que não! Há muitas melhorias a introduzir e a aperfeiçoamentos a fazer. _____

Aproximar eleitos de eleitores; Reforçar a credibilidade dos agentes políticos são dois exemplos do que se deve fazer para que a democracia nunca seja posta em causa por qualquer populismo ou extremismo demagógico. _____

Fizemos uma descolonização permitindo o surgimento de novos estados e autodeterminação dos seus povos. E que 40 anos fabulosos foram aqueles que vivemos. _____

Surgiram Estados em África e na Oceânia, que se impuseram na sua área geográfica, deram liberdade e progresso aos seus povos e carácter universal ao Português! _____

Foi uma obra perfeita? Claro que não. Houve muito sangue derramado, guerras inúteis, democracias insipientes, regimes corruptos e oligárquicos. _____

Mas também temos de pensar que estes povos tiveram de fazer tudo a partir do zero e ao mesmo tempo – criar estruturas do Estado, leis e normas jurídicas, dar formação aos seus povos, criar infraestruturas, lançar bases democráticas, impulsionar a sua economia, promover desenvolvimento social. _____

Uma obra “herculiana” e o balanço só pode ser globalmente positivo. _____

Promovemos o desenvolvimento do nosso país. _____

E que 40 anos fabulosos foram aqueles que vivemos. _____

Resultado do esforço das famílias, empresas, universidades, autarquias e poder Central, o que foi feito foi fabuloso: _____

Infraestruturas básicas (água, eletricidade, saneamento), vias de comunicação, escolas e hospitais, equipamentos desportivos e culturais. Melhoria das condições de saúde; Acesso generalizado à educação, à proteção no desemprego e na adversidade da vida. _____

Corresponde tudo isto a uma obra perfeita? Claro que não. Subsistem em Portugal gritantes diferenças sociais e pobreza. O desemprego afeta muitas famílias. As empresas queixam-se da falta de produtividade da nossa economia. _____

Mas, alguém seriamente pode dizer que o balanço deste 40 anos foi negativo? Não acredito. ____

Estes 40 anos fabulosos que vivemos mostraram a capacidade de vencer dos portugueses, a capacidade de trabalho da nossa sociedade, a força da nossa Nação. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



Saber isto, é a garantia que vamos, enquanto povo, continuar a superar as dificuldades, a superar os obstáculos do dia-a-dia, a vencer os desafios com que nos confrontamos e construir um país melhor. _____

Com o querer de cada português. _____

Com o querer de toda a Nação, Portugal vai mesmo vencer. _____

Viva o 25 de abril. _____

Viva Portugal". _____

____ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção efetuada pelo representante do PPD/PSD, ao que se seguiu mais uma atuação da Escola de Música da Sapataria. Prosseguiu-se com a intervenção do membro Rui Corado, representante do PS, que se transcreve: _____

____ "Exmº Sr. Presidente da Assembleia Municipal _____

____ Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal _____

____ Exmºs Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia de Sobral de Monte Agraço, S. Quintino e Sapataria _____

____ Exmºs Srs. Vereadores e Deputados Municipais _____

____ Caríssimos Concidãos _____

____ O 25 de abril de 1974, foi "aquele dia inicial, inteiro e limpo" cantado pelos poetas, que trouxe aos Portugueses a Liberdade e lhes devolveu direitos de cidadania há muito perdidos. ____

____ Saúdo pois esta iniciativa do município de comemorar (e continuar a comemorar) o 25 de abril, porque a memória dos povos tem e deve ser preservada e, às gerações vindouras é devido uma passagem de testemunho e de conhecimento que lhes permita olhar com orgulho para a história do seu país. _____

____ Aos que fizeram o 25 de Abril de 74 nunca é demais dizer Obrigado. _____

____ Obrigado Capitães de Abril; Obrigado Salgueiro Maia, pela coragem, pela audácia e pela generosidade tida aquando da vitória. _____

____ Senhor Presidente _____

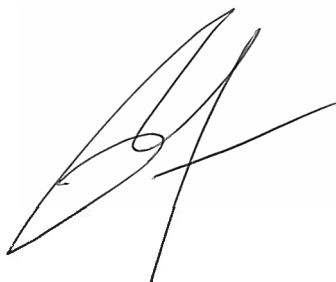
____ Permita-me que faça um aparte e lembre o jornalista sobralense França Borges de quem se dizia "que à Republica tudo deu e da Republica nada quis". _____

____ A Salgueiro Maia sabemos hoje que tudo foi negado. Honremos pois a sua memória, fazendo um minuto de silêncio em sua homenagem. _____

____ Meus senhores _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



____ Um obrigado também é devido aos militares e civis que, em Novembro de 1975, erguendo bem alto a bandeira da Liberdade e da democracia, permitiram o cumprimento dos princípios básicos do programa do MFA – Democratizar, Desenvolver, Descolonizar. _____

____ Quarenta e dois anos passados, é com olhos de menino que revejo aqueles dias. E o que vi á minha volta foi esperança e a vontade de construir um país melhor. _____

____ Um país sem presos políticos; Um país que, pondo fim a uma guerra colonial, deu, pela segunda vez na sua história, novos países ao Mundo. _____

____ Um país á espera de finalmente poder realizar eleições livres e democráticas, que viriam a ter lugar a 25 de abril de 1975. _____

____ Nunca será demais lembrar que pela primeira vez um golpe de estado feito por militares devolveu a palavra aos cidadãos e promoveu a realização de eleições democráticas. _____

____ Com efeito, um ano depois do 25 de abril de 1974 realizaram-se as primeiras eleições livres em Portugal, por sufrágio Universal. Foram as eleições mais participadas de sempre. Votaram, mais de 90% dos eleitores inscritos. _____

____ Centenas de Jornalistas estrangeiros cobriram as eleições e mostraram ao Mundo, o exemplo cívico dos portugueses e o seu empenho na construção da democracia. _____

____ A Assembleia Constituinte, eleita por um ano, foi encarregada de elaborar uma nova Constituição para o País. _____

____ A 2 de Abril de 1976 foi aprovada a CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA, que comemora agora 40 anos e, em cujo preambulo se exprimem ainda hoje os ideias de abril. _____

“A 25 de Abril de 1974, o Movimento das Forças Armadas, coroando a longa resistência do povo português e interpretando os seus sentimentos profundos, derrubou o regime fascista. _____

Libertar Portugal da ditadura, da opressão e do colonialismo representou uma transformação revolucionária e o início de uma viragem histórica da sociedade portuguesa. _____

A Revolução restituiu aos Portugueses os direitos e liberdades fundamentais. No exercício destes direitos e liberdades, os legítimos representantes do povo reúnem-se para elaborar uma Constituição que corresponde às aspirações do país. _____

A Assembleia Constituinte afirma a decisão do povo português de defender a independência nacional, de garantir os direitos fundamentais dos cidadãos, de estabelecer os princípios basilares da democracia, de assegurar o primado do Estado de Direito democrático e de abrir caminho para uma sociedade socialista, no respeito da vontade do povo português, tendo em vista a construção de um país mais livre, mais justo e mais fraterno.” _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

____ Permite-me Sr. Presidente que lembre o nome de 3 deputados que fizeram parte de Assembleia Constituinte de 1975 e que pela sua proximidade ao Oeste evoco: Alberto Avelino, Teófilo Carvalho dos Santos e Afonso de Moura Guedes. _____

____ A Constituição da República Portuguesa, aprovada em 1976, já foi retificada diversas vezes. É a lei fundamental do nosso país. Define as funções dos quatro órgãos de soberania (Presidente da República, Assembleia da República, Governo e Tribunais) e dos órgãos de poder político (regiões autónomas e autarquias) e a forma como se relacionam entre si. _____

____ É sobre ela, e jurando defende-la, que tomam posse os Presidentes da República. Contudo, nem todos tem sabido defende-la, preferindo alguns ignorá-la. _____

____ Num passado recente, e por motivos de conjuntura económico-financeira sugeriram até, pasme-se, suspende-la!. _____

____ Vivemos tempos estranhos onde o vale-tudo prevalece. A Europa solidária em que nos integrámos é hoje uma Europa individualista onde os cidadãos estão cada vez menos presentes. _____

____ Esta não é a Europa em que me revejo. A Europa de Jaques Delors, de Maurice Duverger ou de Maria Antonieta Macciocchi que cito “ A verdadeira unidade da Europa nasce da sua Cultura”. _____

____ Na Europa de hoje a finança e os mercados imperam e ditam as leis. A regulação não existe ou parece não existir. _____

____ Cito o atual ministro da cultura, Luis Castro Mendes, também poeta: _____

“Nós vivemos da misericórdia dos mercados. _____

Não fazemos falta. _____

O capital regula-se a si próprio e as leis _____

são meras consequências lógicas dessa regulação, _____

tão sublime que alguns vêem nela o dedo de Deus. _____

Enganam-se. _____

Os mercados são simultaneamente o criador e a própria criação. _____

Nós é que não fazemos falta.” _____

____ Será que já não fazemos falta? _____

____ Quando em 1985 aderimos a CEE tínhamos esperança numa Europa solidária que já não existe hoje? _____

____ Onde está a Europa dos Cidadãos? _____

____ Os portugueses voltaram a ter de emigrar. Desta vez emigram jovens altamente qualificados, que formámos nas Universidades Portuguesas, à conta do orçamento de estado. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



Será que vamos algum dia ter o retorno deste investimento? Tantas famílias divididas...Tanta saudade! _____

_____ A baixa natalidade aliada à elevada esperança de vida obriga a olhar com uma especial atenção para a sustentabilidade da Segurança Social, também ela, tal como o Serviço Nacional de Saúde uma conquista de Abril, que vemos hoje ameaçadas pelas políticas neo-liberais levadas a cabo nas últimas legislaturas. _____

_____ Muito há ainda a fazer para honrar os princípios de Abril, espelhados no preambulo da constituição tendo em vista a construção de um país mais livre, mais justo e mais fraterno. _____

_____ Citando Miguel Torga termino dizendo: _____

“ É preciso fazer um esforço contínuo para amar o presente. Viver pelo passado, pelo que se fez, pelo que se conseguiu, é o mesmo que alimentar uma fome premente com banquetes de outrora” _____

_____ Viva o 25 de Abril. Viva Portugal. _____

_____ Sobral de Monte Agraço 24 de Abril de 2016” _____

_____ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção realizada pelo representante do PS, pelo que após mais uma interpretação musical, foi chamado a proferir a sua intervenção o membro Pedro Baeta, representante da CDU, que se transcreve: _____

_____ “Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, _____

_____ Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal _____

_____ Exmo. Sr. Vice-presidente da Câmara Municipal _____

_____ Exma. Sr.ª Vereadora e Srs. Vereadores _____

_____ Exmos Senhoras e Srs. Deputados Municipais _____

_____ Exma. Sra. Presidente de Junta Freguesia de S.M. Agraço _____

_____ Exmo. Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Sapataria _____

_____ Exmos Srs. Presidentes de Assembleias de Freguesia e demais Eleitos _____

_____ Minhas Senhoras e Meus Senhores _____

_____ Estamos aqui presentes para, uma vez mais, assinalar mais um aniversário de um dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal, o dia em que o povo saiu à rua para dizer basta de opressão, basta de repressão! _____

_____ Memória da Revolução de Abril de 1974 não tenho! Porém os testemunhos dos meus familiares e amigos, foram essenciais para o conhecimento das acções dos portugueses de Abril de 1974. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ Na madrugada do dia 25 de Abril de 1974, cada cidadão desempenhou um papel primordial naquele que foi o verdadeiro acto de emancipação nacional e social, desencadeada pelo acto heróico do levantamento militar do Movimento das Forças Armadas, logo acompanhado pelo Povo, que transformou profundamente a realidade nacional e com enormes repercussões internacionais. _____

____ Revolução de Abril que, culminou uma longa e heróica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura, realizou profundas transformações democráticas, políticas, económicas, sociais e culturais no País que abriram uma janela de liberdade para um novo período da história colectiva do Povo e do futuro de Portugal. _____

____ Por isso, hoje comemoramos 42 anos do início da construção do mais bonito projecto levado a cabo por nós, por todos nós. _____

____ Um projeto, iniciado por mulheres e homens que, sem medo e partilhando de uma profunda convicção, ousaram enfrentar um sistema que limitava sonhos, interrompia vidas e corroía a esperança. _____

____ Um projeto que nos trouxe conquistas e direitos: o direito à educação, à saúde, ao subsídio de desemprego, a férias, à segurança social. Um projecto que instituiu o sistema nacional de saúde e que abriu portas à elaboração de uma Constituição da República Portuguesa. _____

____ Um projeto que pôs sectores estratégicos da economia ao serviço do Povo e do País, que nos tirou do marasmo e da obscura subserviência a valores que não nos levavam a lado nenhum e que nos fecharam sobre nós próprios, impedindo o desenvolvimento, não só enquanto País, como inclusivamente enquanto pessoas. _____

____ Temos plena consciência que este projecto é um sonho inacabado e, por isso, somos nós que temos a obrigação, em memória de todos aqueles que o iniciaram e em prol das gerações futuras, de o continuar e de o defender. Enquanto sonharmos e tivermos a capacidade de defender essa realidade conhecida e experienciada, o projecto de Abril permanecerá vivo! _____

____ Aos militares de Abril, a esses homens e mulheres devemos a conquista de valores e direitos e ao povo, estaremos eternamente agradecidos. _____

____ Porém, todos nós sentimos com muita mágoa que ainda existem jovens adolescentes que confessam o seu pouco conhecimento relativamente à Revolução dos Cravos. Outros há que a vulgarizam, encarando-a apenas como um episódio da história e de há muito tempo. É importante a consciencialização de todos os jovens para o valor dos efeitos do 25 de Abril de 1974 junto deles, por forma a lhes revelarem o que foi o longo período de 48 anos, de uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

época ditatorial de submissão e intolerância e do quão importante foi a revolução de Abril que representou uma mudança radical na sociedade da época e que lhes deu acesso à liberdade e aos direitos que tanto prezam. _____

____ *Para um jovem de hoje, não é aceite repressão da expressão pública de opiniões contra o governo, não é aceite a proibição de partidos e movimentos políticos, é absolutamente surreal o exílio de líderes de oposição, o controlo dos sindicatos e a proibição das greves, é surreal a opressão da vida cultural e a censura de informação. Porém, esta era a realidade da ditadura fascista, antes do 25 de Abril de 1974.* _____

____ *A história deve ser lembrada para não ser esquecida. Diz o Povo que “Quem não recorda o passado está condenado a repeti-lo”.* _____

____ *Um sonho e um projecto de sociedade, que alguns pretendem abandonar e, mais grave ainda, querem fazer esquecer e destruir!* _____

____ *Comemoramos os 42 anos do sonho de Abril, num quadro em que o País vive um dos mais graves e dolorosos períodos da sua longa história. Um período de total confronto com as alegrias e esperanças que as portas de Abril abriram a todos nós, ao Povo.* _____

____ *Um período em que Portugal continua a viver uma grave crise económica e financeira, em que o País está ainda sob uma inaceitável intervenção externa que agride a sua soberania e põe em risco e independência nacional. Os ataques profundos, proferidos nos últimos 4 anos a pilares estruturantes do regime democrático, que degradou direitos, feriu liberdades do povo Português, empobreceu o País, empurrou para o desemprego e a emigração de milhares de portugueses, subverte a Constituição da República Portuguesa e ainda coloca em causa o futuro do País e dos Portugueses.* _____

____ *Continuamos a ter um modelo de produção assente em actividades de baixo valor acrescentado, trabalho precário e não qualificado. O desemprego atinge já mais de 1 milhão de portugueses e nos últimos três anos cerca de 20 mil empresas encerraram as suas portas.* _____

____ *É, acima de tudo, necessário apostar nos jovens pois é nas suas mãos que está o futuro de Portugal. Hoje são muitos os jovens que não acreditam nas suas potencialidades e no país. Há que inverter esta situação.* _____

____ *O direito à saúde é cada vez para menos, quando foi pensado para ser para todos. O acesso à saúde está cada vez mais dependente dos rendimentos e da origem social, deixando para os mais necessitados o acesso a um pacote mínimo de serviços.* _____

____ *As conquistas, realizações e transformações sociais possibilitadas pelo 25 de Abril encontram-se em risco face à grave crise económica e social que atravessamos. É cada vez*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



mais agravada a exploração dos trabalhadores e é visível aos olhos de todos, a degradação dos seus direitos. _____

_____ Também o Poder Local Democrático, algo que nos diz directamente respeito, não tem escapado a esta política de direita dos últimos 4 anos. A democracia na sua expressão mais próxima das populações continua a ser posta em causa, seja com diplomas legislativos que mais não visam que atrofiar serviços, atrasar respostas e prejudicar a prestação do serviço público aos cidadãos, com a extinção de serviços públicos em nome do argumento demagógico de maior eficácia e rentabilização de custos. _____

_____ Entendemos também que, as comemorações de Abril devem ser um tempo e um momento de afirmar a indignação e a recusa contra as forças que pretendem ajustar contas com Abril, defendemos, igualmente, que também devem ser um tempo para a unidade e a convergência dos patriotas, dos homens e mulheres que acreditam nos valores de Abril, em defesa da Constituição da República Portuguesa, que este ano de 2016 no passado dia 02 de Abril, fez 40 anos da sua aprovação. _____

_____ Nas Comemorações dos 40 anos da Constituição que emanou do 25 de Abril de 1974 importa evocar também aqueles que contribuíram que as conquistas e valores de Abril tivessem expressão constitucional, conquistas e valores que são actuais e que devem orientar o futuro do nosso País. _____

_____ Para que as “Portas que Abril abriu” não se voltem a fechar, empenhemo-nos colectivamente no reforço do espírito de Abril, de democracia e das suas Instituições. _____

_____ Viva o 25 de Abril! _____

_____ Viva Portugal! _____

_____ Viva Sobral de Monte Agraço! _____

_____ Sobral de Monte Agraço, 24 de Abril de 2016.” _____

_____ O Senhor Presidente agradeceu a intervenção realizada pelo representante da CDU. Reiterando o agradecimento formulado aos responsáveis pela Escola de Música da Sapataria por se terem associado à sessão evocativa do 25 de Abril, e em especial ao Maestro Luis Martins que tem levado o nome do Concelho por este País fora. _____

_____ O Maestro Luis Martins, com a anuência do Senhor Presidente, agradeceu o convite efetuado à Escola de Música da Sapataria para estar presente nestas comemorações, dizendo que foi com muito agrado que aceitaram participar na presente Sessão Solene. Terminou a sua intervenção deixando o convite aos presentes para assistirem ao Concerto de Professores da Escola de Música da Sapataria, que se realizará no próximo dia 06 de maio de 2016, no Cine-

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA



Teatro de Sobral de Monte Agraço, o qual pretende dar a conhecer os professores desta Escola e o trabalho que vem sendo desenvolvido por esta equipa juntos dos seus alunos. _____

____ Para terminar, o Senhor Presidente convidou todos os presentes a associarem-se às iniciativas das comemorações do 25 de Abril, chamando a atenção para o espetáculo que se seguirá à presente sessão, designadamente “Nós e Voz – de A a Zeca; acústico com Emanuel Crispim”, saudando o sobralense Emanuel Soares que enveredou pela música e, também pela sua coragem em apostar na formação musical dos jovens que integram o seu projeto. _____

____ Para finalizar a Escola de Música da Sapataria efetuou a sua última atuação nesta Sessão Evocativa do 42.º aniversário do 25 de Abril, de seguida, e após a atuação, o Senhor Presidente proferiu, também ele, a sua intervenção, que se transcreve: _____

____ *“Senhor Presidente da Câmara Municipal _____*

____ *Senhora e Senhores Vereadores _____*

____ *Senhoras e Senhores Deputados Municipais _____*

____ *Senhoras e Senhores Presidente de Junta e Vogais _____*

____ *Senhoras e Senhor Presidentes das Assembleias de Freguesia _____*

____ *Membros das Assembleias de Freguesia _____*

____ *Senhor Comendador António Lopes Bogalho _____*

____ *Funcionários Municipais _____*

____ *Senhoras e Senhores convidados _____*

____ *Sobralenses _____*

____ *Minhas Senhoras e Meus Senhores, _____*

____ *Boa tarde. Em nome da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço agradeço a Vossa presença aqui, nesta tarde. Uma tarde em que comemoramos um dia que ficou na História do nosso país: **o dia 25 de abril de 1974.** _____*

____ *Esta era a madrugada que eu esperava, escreveu a poetisa. _____*

____ *Fruto de uma luta persistente, o 25 de abril surge como um caminho para um país mais justo e mais fraterno, proeza de um povo que soube lutar pela liberdade. Um caminho forjado ao longo de 48 anos de ditadura. _____*

____ *Sobre esta data e nesta data, muitos discursos já foram proferidos e muitas palavras já foram escritas, contudo, creio que cada vez mais é necessário explicar o que abril significou, e o que abril permite ao presente de Portugal. _____*

____ *Um presente em que muitas pessoas, sobretudo as que sempre viveram em democracia, desconhecem a importância desta data. Desconhecem o que custou conquistar a liberdade.*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

CA

Para muitos o 25 de abril é apenas um dia feriado em que alguns descansam do trabalho e outros da escola. _____

_____ Podem votar. Podem falar sobre políticos, governos, partidos, mas não sabem que esses foram direitos conquistados por homens e mulheres com ideais, que lutaram para que um regime ditatorial fosse derrubado. _____

_____ Porque em Portugal existiu uma ditadura. Durou quase meio século. Encheu prisões. Torturou. Perseguiu. Matou. _____

_____ E cravou uma mentalidade... _____

_____ Repito: cravou uma mentalidade... _____

_____ Tenhamos atenção ao velho abutre! _____

_____ Por isso, a nós, exercendo a nossa cidadania em democracia, cumpre lembrar abril. _____

_____ Cumpre lembrar abril para não deixar apagar a memória. _____

_____ Porque o demagogo diz da verdade a metade _____

_____ E o resto joga com habilidade. _____

_____ Mas quem está realmente empenhado num país melhor e numa sociedade melhor, luta pela verdade. Sempre! _____

_____ Lembremos abril com honestidade e responsabilidade. _____

_____ Por isso estamos aqui, enquanto cidadãos que dedicam o seu tempo à política da sua terra. Sem interesses pessoais. Sem calculismos partidários. _____

_____ Como todos sabem não vivo da política. _____

_____ Porque estou aqui? _____

_____ Pelo Sobral. Atento ao presente, mas a pensar no futuro. _____

_____ Também ao falar de abril. _____

_____ E a pensar no futuro falemos dos e aos mais jovens. _____

_____ Sabemos que esta é uma data que muitos portugueses celebram: os que a viveram recontam as suas memórias, e os que por distância do tempo sempre viveram em liberdade, talvez ouçam os princípios defendidos. _____

_____ A partilha de ideais como a paz, a liberdade de expressão, o igual acesso às oportunidades de emprego, a educação, a solidariedade, a democracia, devem ser exaltados. _

_____ Convém lembrar que antes do 25 abril os portugueses não podiam exprimir-se livremente e nem todos tinham o direito de votar em época de eleições. Havia uma censura que controlava tudo e todos. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



_____ A maioria da população passava fome. Grande parte dos jovens não sabia ler, e os que conseguiam ir à escola ficavam-se pelo mais baixo grau de ensino, a 4ª classe, ou acediam à escola industrial ou comercial, enquanto que só os filhos de quem tinha dinheiro frequentavam o liceu e o ensino superior. _____

_____ Os jovens tinham que ir combater numa guerra colonial. Uma guerra que mutilou e matou milhares de jovens portugueses. _____

_____ Viviam em ditadura e tal como hoje, enfrentavam o desemprego, o trabalho precário ou a emigração. E havia medo. E havia corrupção! Sempre a corrupção! _____

_____ Por isso o 25 de abril deverá ser recordado como uma data que constituiu, também, o início de uma mudança de mentalidades, onde o medo se vá dissipando, a mediocridade banida e a corrupção, sempre a corrupção, severamente punida. _____

_____ Convém lembrar que, fruto das conquistas de abril, podemos e devemos participar na vida do nosso país. _____

_____ Creio que só com uma forte aposta na educação para a cidadania e com uma forte participação cívica, este país poderá respeitar-se. _____

_____ Por isso apelemos aos jovens para que participem na vida do seu país e da sua terra. Através do exemplo e da palavra. Sabendo que a intervenção faz a diferença. _____

_____ E se celebramos uma revolução que teve um impacto brutal no país, devemos também lembrar que a mudança tem que ser continuada. E aqui entra a juventude, pois o futuro reside nas suas mãos. O futuro do país e da nossa terra. _____

_____ E o Sobral é de quem zela por ele. _____

_____ Porque o nosso Sobral é mais que montes deitados ao sol, é mais que moinhos latejados a vento... este Sobral é gente boa. Este sobral é uma terra que progride com a força jovem. É esperança que renasce em cada jovem seu. _____

_____ O Sobral somos todos nós, e todos devemos zelar pela nossa terra. Participando e estando atentos, porque todos sabemos que há quem queira o melhor para o Sobral, mas também poderá existir, quem queira do Sobral o melhor para si. _____

_____ Pensemos, hoje, no futuro. Não estejamos alheios. _____

_____ 25 de abril de 1974 Uma data a celebrar: pela beleza do sonho, pelo chamamento da esperança, pela vontade de resistir e alterar, pelo poder sentir a liberdade. _____ nasce um novo dia, _____

(...)

e vem-nos à memória uma frase batida: _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



- hoje é o primeiro dia do resto da tua vida! _____
- ____ Passaram-se 42 anos. A nós, cumpre-nos aguçar os sentidos com o país em que vivemos, não esquecendo como, e quem, nos arrastou até aqui. _____
- E hoje? _____
- Poderemos Abril ter perdido... _____
- ____ Como é que um país sobrevive a tanta falta de escrúpulo? _____
- ____ Como é que um país sobrevive não tendo respeito por quem o governa? _____
- ____ Como é que um país sobrevive com tanta desigualdade? _____
- ____ O trabalho dos historiadores um dia será feito e muito mais se saberá. _____
- ____ Mas na conjuntura conturbada com que nos deparamos, importa não desistir. Importa acreditar. _____
- ____ Por isso estamos aqui. A dar o nosso contributo para que no nosso país se levante, sempre, a bandeira da liberdade e da solidariedade. Se levante, sempre, a bandeira da honestidade. _____
- ____ Sei que para muitos a palavra honestidade é uma palavra banal e que por vezes as palavras bonitas, as que ficam no ouvido, as que fazem muitas promessas, as que fazem acreditar e sonhar são as que nos embatam. E são as que por vezes nos enganam... _____
- ____ Vivendo neste país, levantando-me todos os dias cedo para trabalhar, vendo os impostos a subir e a levar parte do vencimento, ver pessoas a passar necessidades, assistir a uma dívida pública elevadíssima que não para de crescer, ao aparecimento de tantos e tão graves casos de corrupção, teimosamente acredito que a honestidade é um imperativo. _____
- ____ Para todos, mas também e sobretudo para quem exerce cargos públicos. Sobretudo para quem usa o dinheiro de quem não foge aos impostos. _____
- ____ Por isso acredito que com honestidade, justiça e trabalho este país seria diferente. E certamente seria um país melhor. Daí ser tão importante votar e participar. Daí o apelo aos jovens, o apelo ao futuro. _____
- ____ Por isso aqui estou. Participando e acreditando que na minha terra existe vontade para fazer o melhor para quem aqui vive. _____
- ____ Estou aqui, porque acredito nas ideias nobres e corajosas. _____
- ____ Porque acredito no trabalho. _____
- ____ Porque quero sentir a liberdade. _____
- ____ Porque desejo gente honesta a dirigir este concelho. _____
- ____ Porque com os ideais de abril, podemos construir o futuro. _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

____ 25 de abril sempre!!! _____

____ Júlio Lourenço Rodrigues!" _____

____ Concluídas as intervenções, o Senhor Presidente saudou todos os presentes, convidando-os a assistir ao espetáculo do sobralense Emanuel Soares que se seguiu de imediato. _____

____ **Aprovação em Minuta** _____

____ Finalmente foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do número três, do artigo quinquagésimo sétimo, da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tendo em vista a sua executoriedade imediata. _____

____ **Encerramento** _____

____ E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a sessão quando eram dezassete horas e quinze minutos, para constar se lavrou a presente ata, e eu, Carla Maria Machado Alves, redigi e vou assinar, junto do Presidente. _____

O Presidente _____

O Secretário _____